



FÉRIAS DE VERÃO

Turistas vão injetar R\$ 149 bilhões na economia Brasil/A5



REINTEGRAÇÃO DE POSSE

Ação leva crianças à vulnerabilidade SOCIAl CIDADES/A3



TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

ZÉ PEQUENO

Robô brasileiro leva título mundial no Japão mundo/a5







Qualidade das praias brasileiras cai ao pior nível já registrado

O Brasil registrou neste ano piora na qualidade das suas praias e atingiu o menor patamar de trechos próprias para banho durante o ano inteiro desde 2016. Levando em conta as 861 praias que tiveram a sua balneabilidade medida em todos os anos de

2016 a 2019 e de 2021 a 2024, apenas 258 estiveram próprias durante todas as medições deste ano, por isso, são consideradas boas. A pior praia na Baixada é a de Perequê (foto), que ficou imprópria em 51 medições semanais feitas pela Cetesb. CIDADES/A8



Vereadores questionam aumento da tarifa de ônibus. Os vereadores Nabil Bonduki (PT) e Amanda Paschoal (PSOL), eleitos em 2024, entraram com uma ação na Justiça questionando a reunião do CMTT (Conselho Municipal de Trânsito e Transporte) de quinta (26) que definiu um aumento da passagem de ônibus na capital paulista para R\$ 5. Eles alegam que o encontro deveria ser transparente, mas foi convocado às pressas. Bonduki e Paschoal argumentam que o encontro não cumpriu os requisitos formais para discutir o aumento da tarifa. Na ação, eles apontam que o processo deveria ser transparente e garantir a participação social na discussão. "A ausência de consultas públicas mais amplas, de tempo hábil para divulgação da reunião e seu tema e o desrespeito às deliberações do conselho afetam a legitimidade da medida e violam o direito à gestão democrática, também previsto na lei de Política Nacional de Mobilidade Urbana", diz o documento.

Aumento da tarifa de trens e metrô. A tarifa básica dos trens e metrô passará para R\$ 5,20 a partir do próximo dia 6 de janeiro, sendo mantidas todas as atuais gratuidades existentes. O reajuste previsto é inferior à inflação de 5,09%, com base na projeção do IPC-FIPE. O novo valor reflete a necessidade de manter a sustentabilidade financeira e a qualidade dos serviços prestados à população e foi decidido após análise das despesas operacionais crescentes, incluindo custos com manutenção, infraestrutura e pessoal. De acordo com a Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM) do Governo de SP, o objetivo é garantir a eficiência e a segurança do sistema de transporte público, e o reajuste da tarifa é uma medida necessária para assegurar a continuidade desses padrões.

O futuro do PSDB. Mesmo depois de ter registrado o pior resultado de sua história nas eleições municipais de 2024, o PSDB decidiu deixar qualquer definição sobre o futuro para março. A data para discutir uma eventual federação, fusão ou incorporação de novas siglas, como o Solidariedade, foi definida em reunião realizada na semana passada, em Brasília, entre os governadores Eduardo Leite (RS) e Eduardo Riedel (MS) e caciques da legenda, como o presidente nacional da sigla, Marconi Perillo, o deputado Aécio Neves (MG), o líder da bancada na Câmara, Adolfo Viana (BA) e o secretário-geral do partido, Paulo Abi-Ackel. As eleições de 2024 representaram um golpe definitivo na trajetória do PSDB, partido que já vinha em declínio desde 2018. A sigla, que nos anos 1990 e 2000 foi uma das principais forças políticas do Brasil, sofreu uma série de derrotas que marcaram sua saída do cenário político central. A coligação com o Cidadania, que já havia mostrado fragilidade nas eleições de 2022, não conseguiu deter a queda. Juntas, as duas legendas, que elegeram 37 deputados federais em 2018, viram esse número cair para apenas 13.

Feliz 2025. Que cada dia de 2025 nos aproxime mais dos nossos sonhos e que a amizade que temos continue sendo um presente. Feliz ano novo!



13. 3307.2601 **13.** 3307.2601 grafica@diariodolitoral.com.br

Rua General Câmara, 254 | Centro | Santos

Informação é Tudo Somos Impresso. Somos Digital. Somos Conteúdo. Diário do Litoral - 26 anos

> SERGIO SOUZA **Fundador**

ALEXANDRE BUENO **Diretor-Presidente**

DAYANE FREIRE Diretora-Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON **Editor-Responsável**

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA · Fundado em 12/11/1998 · Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) · Agências de Notícias: Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) • Comercial e Redação: Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 • Parque Gráfico: Rua General Câmara, 254. Centro - Santos. CEP: 11010-122. São Paulo: Rua Tuim, 101-A Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 • Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

site@diariodolitoral.com.br

Fundador - Sergio Souza sergio@diariodolitoral.com.br Diretor Presidente - Alexandre Bueno alexandre@diariodolitoral.com.br Diretora Administrativa - Dayane Freire administracao@diariodolitoral.com.br Editor Responsável - Arnaud Pierre editor@diariodolitoral.com.br

Fotografia

fotografia@diariodolitoral.com.bi Publicidade

publicidade@diariodolitoral.com.br marketing@diariodolitoral.com.br Financeiro financeiro@diariodolitoral.com.br Gráfica

grafica@diariodolitoral.com br

Telefone Gráfica e Redação

Site - www.diariodolitoral.com.br





Jornal Associado

CHARGE

RETROSPECTIVA.



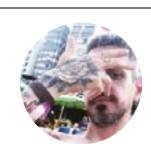
POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



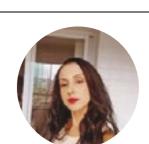
Brasil, aonde os cri*minosos têm mais* benefícios do que as vítimas.

Sergio, sobre: 35 mil presos são liberados para a 'saidinha' das festividades de fim e ano



Não desistiram disso ainda

Glauco, sobre: Litoral de SP ganha nova roda-gigante, mas por tempo limitado, saiba detalhes



A vida do viciado em café está cada vez mais onerosa

Fernanda, sobre: Café pode custar 40% a mais em janeiro e brasileiro já pensa em mudar para o chá



De olho no Poder



Por Bruno Hoffmann redacao@gazetasp.com.br



Serviço funerário agora é negócio

Ricardo Nunes (MDB), prefeito reeleito de São Paulo, ao defender concessão polêmica dos cemitérios paulistanos.

GASTOS PÚBLICOS

Vereadores menos econômicos

ois aliados do prefeito reeleito Ricardo Nunes (MDB) e um vereador do PSOL lideraram os gastos de verba de gabinete na Câmara Municipal de São Paulo em 2024. Os três menos econômicos são Celso Giannazi (PSOL), George Hato e João Jorge (ambos do MDB), segundo os canais de transparência da Casa. Todos foram reeleitos para um novo mandato nas eleições de 6 de outubro. A verba total disponível para cada parlamentar durante 2024 foi de R\$ 381.225, em uma média mensal de R\$ 31,7 mil. O trio utilizou entre R\$ 374 mil e R\$ 375 mil. Os vereadores paulistanos também têm direito a 13 servidores (além do chefe de gabinete e de coordenadores), auxílio-saúde e, a partir de 2025, vale-alimentação de R\$ 1.859, além de um salário mensal de R\$ 18.991,68, que será reajustado para 26.080,98 a partir de 2025, em um acréscimo de 37%.



Líder da Câmara de SP. O

diretório municipal do União Brasil anunciou na quinta-feira (26/12) a indicação de Ricardo Teixeira para disputar a presidência da Câmara de São Paulo. A eleição será feita no dia da posse dos novos vereadores, em 1º de janeiro. Na prática, a decisão representa que Teixeira vai, de fato, comandar o legislativo paulistano. O vereador é aliado de Milton Leite, atual presidente da Casa e do União Brasil municipal, que fez um acordo com a base aliada do prefeito reeleito Ricardo Nunes (MDB) para ratificar a indicação.

'Já vai tarde'. Antes, um dos favoritos para ser levado ao cargo por Leite era o vereador reeleito Rubinho Nunes (União Brasil). Ele, porém, decidiu apoiar a candidatura de Pablo Marçal (PRTB) durante as eleições municipais, o que fez com que Nunes vetasse o nome. "Já vai tarde", disse o emedebista, ao chegar ao debate da TV Gazeta/My-News em setembro, ao ser questionado sobre a perda do apoio.

Polêmica no litoral. A

Prefeitura de Ubatuba, no litoral norte de São Paulo, prepara uma queima de fogos na orla considerada de baixo ruído na virada de ano. A decisão, porém, para proteger idosos, pessoas com autismo e animais domésticos e selvagens. A prefeitura declarou que o objetivo é proporcionar uma experiência visual impactante, sem deixar de respeitar a fauna local. A coluna entrou em contato com a gestão municipal, mas não teve resposta até o fechamento deste texto.



Nova secretária. O prefeito Ricardo Nunes escolheu a advogada Angela Gandra como a nova secretária de Relações Internacionais da Prefeitura de São Paulo. A doutora em Direito, que é filha do jurista Ives Gandra Martins, comandou a secretaria da Família no governo de Jair Bolsonaro (PL). Ela já viajou a convite de organizações ultraconservadoras para defender pautas antiaborto e a favor da educação domiciliar em países estrangeiros. No vídeo do anúncio da nova integrante da gestão municipal, Nunes exaltou o fato de Angela "falar sete línguas".

EXCLUSIVO. As crianças e familiares moravam debaixo da ponte do Rio Guaratuba; caso viola a Constituição e os Direitos Humanos

Ação de reintegração de posse do DER leva crianças à vulnerabilidade social

Em Bertioga, cinco famílias de pescadores artesanais estão sendo 'empurradas' à situação de vulnerabilidade social por conta de uma ação de reintegração de posse promovida pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER).

O caso viola a Constituição porque moradia é um direito social fundamental que garante a todos os cidadãos o acesso a uma habitação digna, segura e adequada, e também os Direitos Humanos.

Há meses, as famílias – entre seus componentes três crianças, com idades entre três e quatro anos - estão vivendo em condições de habitação precárias, expostas a sérios riscos à saúde física e mental.

As dificuldades econômicas e sociais tornam a situação ainda mais alarmante por conta de multas e ameaças de remoção por parte da Polícia Ambiental.

Elas fazem parte de uma comunidade tradicionalmente vinculada à pesca artesanal que tiveram que abandonar suas moradias – pequenos casebres de madeira sob a Ponte do Rio Guaratuba. Tinham a ponte como teto há cerca de três décadas, mas há três meses chegou a ordem de despejo.

Atualmente, estão instaladas próximo ao rio, ainda dentro do Parque Estadual Restinga de Bertioga (PERB). As famílias não têm outro meio de sobreviver que não seja a pesca artesanal. O Parque é administrado pelo Instituto Florestal.

Parque (em 2010), as famílias e condições, invadimos ousentem-se desrespeitados por tra área também às margens não terem sido reconhecidas e do rio, de onde tiramos noshoje estão com dificuldades de encontrar área propícia para moradia e condições dignas de viver.

"Sou pescadora. Trabalho no Rio Guaratuba há uns 29 anos. A maioria dos pescadores não é alfabetizada. Fomos tirados de nossos barracos sem nenhum apoio e a única



Pescadores e filhos moravam debaixo da ponte do Rio Guaratuba: tinham a ponte como teto há cerca de três décadas

solução que nos ofereceram Por força da criação do foi um albergue. Sem saída so sustento. Estão novamente querendo nos tirar. Estamos sendo pressionados psicologicamente e recebendo multas. Estão considerando que somos invasores e não pescadores", afirma Mislane Valentim, que faz parte da Associação dos Moradores da Região do Entorno do Rio Guaratuba

A Prefeitura orienta realizar famílias nas unidades de assistência social para que possam ser levadas aos programas de apoio

de Bertioga, criada para bus- uso público e a operacionalicar direitos.

Conforme apurado, a alelias gerariam impacto ambiental oriundo da reprodução dos seus modos de vida, seja sobre a mata de restinga, no uso dos recursos hídricos, dos manguezais e espaço aquático.

No entanto, permite-se a exploração turística, como visitações à Trilha d'Água e Trilha do Guaratuba. As trilhas são a principal atividade de

zação delas é oficializada.

gação é que essas cinco famí- dezembro de 2010, como Uni- 197+000 m da Rodovia Doudade de Conservação de Proteção Integral, administrada pela Fundação Florestal. Possui 9.312,32 hectares, totalmente inserida no município de Bertioga.

PROJETO.

Pelo que se sabe, no litoral paulista não existe ainda qualquer projeto que proteja

famílias ribeirinhas caiçaras ou permita uma ocupação controlada, de subsistência para preservação da vida, sustento e alimentação.

No entanto, a especulação imobiliária 'corre frouxa', permitindo condomínios e marinas de alto luxo em Áreas de Preservação Permanente (APP), conforme já denunciado pelo Diário do Litoral, por intermédio de reportagens escritas e em audiovisual, como a intitulada Milionários de Mangue (https://www.youtube.com/watch?v=LHHSuFLtIMg).

PREFEITURA.

Por meio do cadastro no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), a Prefeitura de Bertioga realiza o acolhimento de famílias em situação de vulnerabilidade social, visando identificar as necessidades e fornecer o suporte necessário.

Para casos como o mencionado, onde famílias enfrentam dificuldades relacionadas à habitação, a Prefeitura orienta o cadastro nas unidades de assistência social para que possam ser direcionadas aos programas de apoio, conforme as demandas de cada situação.

DER.

O DER informa que no dia 11 de setembro de 2024, em cumprimento ao mandado judicial nº 075.2024/005826-1, realizou a reintegração de posse dentro na faixa de domínio sob a Ponte sobre o Rio O Parque foi criado em 9 Guaratuba, localizado no km tor Manoel Hyppólito Rego (SP 055). "É importante ressaltar que zelar e proteger a faixa de domínio das rodovias é importante para evitar riscos aos ocupantes e à estrutura viária. A operação foi conduzida de forma pacífica, garantindo o cumprimento da ordem judicial". O Instituto Florestal não se manifestou. (Carlos Ratton)

Adolescentes da Fundação Casa de Guarujá conquistam bolsas universitárias e celebram reintegração social

Dois jovens da Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (CASA) Guarujá protagonizaram um momento marcante durante a reunião ordinária e cerimônia de homenagem promovida pela Comissão da Defesa da Criança e do Adolescente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), na Subseção do Guarujá. O evento, realizado no último dia 10 de dezembro, celebrou a reintegração dos jovens à sociedade, com o retorno ao convívio familiar e a conquista de bolsas de estudo na Faculdade Marques de Olinda.

Além da entrega de um certificado de agradecimento ao CASA Guarujá pela Comissão da Criança e do Adolescente, o evento apresentou um resumo das iniciativas realizadas no triênio 2022-2024, que consolidaram ações em prol do bem--estar da juventude no município.

O diretor do CASA Guarujá, Alexander Pestana Vicente, enfatizou o papel transformador da educação na vida dos adolescentes e celebrou o reconhecimento recebido pelo centro socioeducativo: "A oportunidade de conquistar uma formação superior é um marco para a trajetória desses jovens. Isso reforça a importância do trabalho realizado em parceria com instituições que acreditam na reintegração social".

O encerramento foi marcado pela emoção, com a presença inesperada das famílias dos adolescentes, celebrando um novo capítulo na vida dos jovens. Agora, com o suporte das bolsas universitárias, eles têm a oportunidade de construir um futuro promissor e romper ciclos de vulnerabilidade.

"Este é o resultado de um trabalho integrado, que acredita no potencial dos nossos adolescentes e na possibili-



te. Que este exemplo inspire mais parcerias e novas histórias de transformação", reforçou a presidente da Fundação CASA, Claudia Carletto. FUNDAÇÃO CASA. A Fundação Centro de Aten-

dade de um futuro diferen-

dimento Socioeducativo ao Adolescente (CASA), vinculada à Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania, aplica medidas socioeducativas conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE). Atendendo jovens de 12 a 21 anos incompletos em São Paulo, a Fundação executa medidas de privação de liberdade e semiliberdade, determinadas pelo Poder Judiciário, com base no ato infracional e na idade dos adolescentes, garantindo os direitos previstos em lei, pautando-se na humanização, e contribuindo para o retorno do adolescente ao convívio social. (DL)

Encerramento foi marcado pela emoção, com a presença inesperada das famílias dos adolescentes

MELHORIAS. Nova estrutura amplia o espaço coberto das academias, oferecendo maior conforto e segurança para os usuários

Praia Grande entrega revitalização das Academias da Saúde

de realizou na última quinta-feira (26) a entrega da revitalização e ampliação das coberturas de cinco Academias da Saúde: São Jorge, Aloha, Rio Branco, Santa Marina e Melvi. Essas melhorias se somam às já entregues nas unidades Maracanã, Samambaia e Antártica no mês de junho. A nova estrutura amplia o espaço coberto das academias, oferecendo maior conforto e segurança para profissionais e usuários realizarem as atividades.

A prefeita Raquel Chini fez a entrega oficial na Academia São Jorge e destacou a importância que as academias possuem dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). "Estou muito feliz de entregarmos a revitalização das cinco academias, que são importantes na promoção da saúde das pessoas, atuando integradas às Usafas, que fazem esse trabalho de prevenção. As academias agregam as pessoas, trazem os usuários do Conviver e aqueles que vêm por indicação da Usafa para fazer exercícios, e é isso que a gente busca, a integração de todas as nossas unidades".

revitalizadas as coberturas já existentes. A nova estrutura é composta de aço galvaniza-

A Prefeitura de Praia Gran- metálica é feita com aço galvanizado e pintura eletrostática (anti-corrosão), tornando a cobertura mais resistente aos efeitos do clima.

> Foram trocados 486,24 m² de telha metálica comum por telhas em chapa de aço com pintura poliéster, espessura de 0,50 mm, com poliestireno expandido. A esse número se somam o total de 274,92 m² de adição de cobertura, totalizando 761,16 m² de coberturas nas oito Academias da Saúde atendidas. Isso representa um acréscimo de mais de 50% de área coberta nos equipamentos. Com uma área maior de cobertura, os usuários e profissionais da saúde ficam mais protegidos em dias de sol e chuva.

> "O clima era uma coisa que impactava na adesão das pessoas, na frequência com que elas vinham. Então essa cobertura, essa disposição com que foi feita, ajuda bastante a gente a dar a sequência nas aulas, fazendo com que as pessoas frequentem mais a unidade e façam atividade física", afirma o educador físico Romulo Ribeiro.

A novidade foi aproveitada pelos munícipes que tiveram Além da ampliação, foram uma aula animada após a cerimônia de entrega. "A cobertura foi a melhor coisa que a Prefeitura fez para nós, porque do com pintura epóxi. A telha a gente estava passando pro-



DIVULGAÇÃO/PMPG

A novidade foi aproveitada pelos munícipes que tiveram uma aula animada após a cerimônia

blema com sol muito quente ra do Bairro Vila Sônia. e chuva. Agora está ótimo. Eu frequento a academia há dois anos e meio e não vou sair nunca", conta a aluna Tania Medeiros dos Santos, morado-

Além das oito Academias da Saúde que passaram pela revitalização e ampliação da cobertura, Praia Grande conta ainda com a unidade do Bair-

ro Ocian, que já possui uma área de concreto coberta e fechada, protegendo os frequentadores do sol e da chuva. Além disso, duas novas e modernas unidades foram entre-

gues em 2023, nos Bairros Real e Mirim. Elas são mais amplas e possuem um espaço de vivência coberto de 45 metros quadrados, permitindo a realização de diversas ações.

As Academias da Saúde são equipamentos fundamentais na promoção da saúde e na prevenção e controle de doenças. Em Praia Grande, pessoas de todas as idades e que residem em qualquer bairro podem frequentar gratuitamente uma das 11 unidades que estão espalhadas pelo Município.

Os equipamentos oferecem atividades físicas supervisionadas por educadores físicos. Os profissionais também atuam em conjunto com médicos e enfermeiros das Usafas e nutricionistas, psicólogos e demais membros do programa eMulti (antigo Nasf), visando o bem-estar físico e mental dos participantes.

MATRÍCULA.

Para fazer a matrícula, basta procurar qualquer Academia da Saúde e apresentar ao educador físico cópia do RG, do comprovante de residência e do cartão do posto. O profissional irá fazer uma avaliação do paciente para poder indicar a turma mais adequada. A pessoa também pode ser encaminhada para a Academia pela equipe da Usafa. (DL)



Repórter da Terra

Por Nilson Regalado - Colaborador editor@gazetasp.com.br

QUANTO TEMPO TE RESTA?

Cada vez mais frequentes, ondas de calor aceleram envelhecimento, revela estudo

m estudo científico apresentado no final de novembro na reunião anual da Sociedade Gerontológica da América, em Seattle, nos Estados Unidos, revelou que as ondas de calor aceleram o envelhecimento do corpo humano. O trabalho sugere que a exposição ao estresse climático está diretamente ligada a alterações moleculares, provocando modificações químicas no DNA. Em outras palavras, os eventos de calor extremo aceleram o relógio epigenético, que tenderia a sofrer impactos limitados ao passar habitual do tempo, conforme as pessoas vão envelhecendo. Esta foi a primeira vez que cientistas encontraram indícios de que o aquecimento global altera o relógio biológico. Até então, a Ciência já sabia que o aumento na temperatura sobrecarrega o coração e os rins e retarda a cognição. O novo estudo analisou os impactos em 3.800 pessoas nos Estados Unidos.

A principal conclusão da pesquisa é que cada aumento de 10% na proporção de dias quentes adicionou 0,12 anos à idade molecular dos participantes. A análise de outro conjunto de marcadores moleculares mostrou que esses moradores de clima quente envelheceram até 0,6% mais rápido.

"O pedágio físico pode não se manifestar imediatamente como um resultado de saúde observável, mas pode afetar nosso corpo no nível celular e molecular", disse à Revista Nature o coautor do estudo, Eun Young Choi, gerontologista da University of Southern California, em Los Angeles.

"É um resultado notável", resumiu Rina So, epidemiologista ambiental da Universidade

de Copenhagen, na Dinamarca. O projeto é incomum, ela diz, porque observou marcadores biológicos no sangue em vez de morte ou doença, e avaliou o efeito da exposição de longo e de curto prazo.

Os pesquisadores analisaram dados de 2016 e 2017 sobre esses marcadores moleculares de pessoas com 56 anos ou mais. Depois, cruzaram esses dados com mapas de temperatura dos Estados Unidos e procuraram correlações entre o status dos marcadores e o número de dias nos quais o índice de calor excedeu 26,7 °C ou 32,2 °C na localização do participante.

Os cientistas também levaram em conta fatores como raça e etnia, tabagismo, localização e renda. Eles descobriram que pessoas que viviam em áreas com mais dias de clima

quente ao longo de um ou seis anos pareciam "mais velhas" do que aquelas que tinham experimentado clima mais frio, com base em

seus marcadores moleculares. Para Linda Enroth, que estuda saúde pública e gerontologia na Universidade de Tampere, na Finlândia, será difícil para os pesquisadores determinarem se esse calor está causando diretamente o envelhecimento acelerado, ou se outro fator está em jogo. Mas, na visão dela, é importante explorar essas possíveis ligações: "É uma nova abordagem que definitivamente é necessária. É importante entender como esse calor está nos afetando".

Cientistas alertam que...

Um objetivo fundamental da pesquisa



Quem não tem jardins por dentro, não planta jardins por fora... Antes que qualquer árvore seja plantada ou qualquer lago seja construído, é preciso que eles tenham nascido dentro da alma

* Rubem Alves (1933/2014), educador, pastor e escritor mineiro

sobre envelhecimento é ajudar as pessoas a viver vidas mais longas e saudáveis. Mas, as causas exatas do envelhecimento, bem como abordagens eficazes para retardá-lo ou revertê-lo, permanecem indefinidas. E isso inclui determinar o que é envelhecimento e quando ele começa.

...envelhecimento...

E um objetivo fundamental da pesquisa sobre envelhecimento é ajudar as pessoas a viver vidas mais longas e saudáveis. Em 2022, uma pesquisa ouviu 100 cientistas que estudam o tema durante um seminário internacional no Maine, Estados Unidos. E mais de um terço dos entrevistados disse que o envelhecimento é uma doença que pode ser combatida, outros 38% disseram que não e os 28% restantes foram neutros.

...já começa na concepção

Os entrevistados geralmente disseram que o envelhecimento começa cedo na vida, mas não conseguiram concordar sobre quão cedo. Alguns disseram que o processo começa antes da concepção, quando os óvulos e espermatozoides estão sendo produzidos. De acordo com essa teoria, se seus pais são mais velhos quando você é concebido, você já está mais avançado em seu envelhecimento.

11 anos "em cartaz"

Esta coluna encerra a décima primeira "temporada" do Repórter da Terra no Diário do Litoral e na Gazeta de S.Paulo. Obrigado a você, prezado leitor, prezada leitora, pela parceria. Nos vemos no futuro!





PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASII

GENERAL acusado de golpe

ão é a primeira vez, nem será a última, que uma alta patente do exército é presa por envolvimento político. Os militares militam na história da república desde a deposição do imperador Pedro Segundo. Constituem ao longo do tempo em um aglomerado político informal, conhecido como partido verde oliva. Os encontros, geralmente, se processam na capital da república, onde se reúnem em clube militar para acompanhar os acontecimentos políticos do Brasil, elaborar estratégias de intervenção militar na política e vigiar o Estado brasileiro para que não saia dos parâmetros que supõem sejam os melhores para a nação e o povo. Há entre os militares a crença de que são os defensores da pátria e precisam ficar atentos caso haja necessidade de uma intervenção. Todos sabem que há uma doutrina militar a ser seguida nos comandos dos quartéis e ela é sempre renovada nas reuniões formais ou não entre os mais graduados.

As escolas militares para acesso ao oficialato do exército tem um currículo determinado e que reflete a ideologia dos que detém a força. A influência maior se acentuou depois do fim da Segunda Guerra nas academias militares e com extensão internacional

com a participação na escola do Panamá, patrocinada pelos Estados Unidos da América. Portanto, a coloração é amplamente favorável a economia de mercado e contrária às doutrinas de esquerda favoráveis a governos de tendência socialista. O presidente eleito é visto como um simpatizante dos partidos de esquerda e por isso sua eleição tem alta rejeição no meio militar e entre as elites conservadoras do agronegócio e da burguesia industrial nas grandes cidade. Ele não é do partido trabalhista, mas se elege com o apoio dele, o que aumenta a

Não é a primeira vez, nem será a última, que uma alta patente do exército é presa por envolvimento político. Os militares militam na história da república desde a deposição do imperador Pedro Segundo.

suspeição de onde vai levar o seu governo. A campanha eleitoral é acirrada e o slogan vencedor é " um avanço de 50 anos em cinco". O vice trás a herança do varguismo, o apoio dos sindicatos e é do partido trabalhista. Há uma ameaça de golpe no ar. Generais se rebelam contra a posse de Juscelino Kubistchek e João Goulart, o Jango. O chefe do exército manda prender vários oficiais, o ministro Teixeira Lott dá um contra golpe a favor da posse dos eleitos na eleição de 1955. Graças a sua intervenção Juscelino toma posse e governa o Brasil até 1960, com a inauguração de Brasília. Mas as crises de sucedem. Jânio Quadros renuncia ao mandato depois de 8 meses. Há quem suspeite que era tentativa de voltar ao poder nos braços do povo, ou melhor, um golpe político. Não dá certo. O Congresso declara vago o cargo e abre oportunidade para a ascensão de Jango, que estava em visita à China Comunista. Não vai tomar posse, conclamam os militares. O general Teixeira Lott assina um manifesto a favor da posse e vai preso. Fica detido por 30 dias no Rio de Janeiro. Sua liderança no partido verde oliva permite a posse de Jango, ainda que a república presidencialista seja substituída por um regime parlamentarista, o que pode ter impedido uma guerra civil no Brasil.

Heródoto Barbeiro é jornalista da Nova Brasil (89.7), além de autor de vários livros de sucesso, tanto destinados ao ensino de História, como para as áreas de jornalismo, mídia training e budismo. Apresentou o Roda Viva da TV Cultura e o Jornal da CBN. Mestre em História pela USP e inscrito na OAB.

Companhia de Habitação da Baixada Santista **COHAB** Santista

CNPJ nº 58.158.635/0001-00 CONVOCAÇÃO

Convocamos os Acionistas da COHAB Santista a participar de Assembleia Geral Extraordinária em 02/01/2025, às 11h, na sede social, na Praça dos Andradas, 12, 5º andar, Centro, Santos, SP para deliberação da seguinte ordem do dia: A) Destituição e eleição de Conselheiro de Administração, representante da Prefeitura de Santos; B) Destituição e eleição de Diretor Presidente. Santos 20/12/2024. Rogerio Mathias Conde – Diretor Presidente.

FÉRIAS. Segundo o levantamento Tendências de Turismo Verão 2025, 59 milhões de pessoas planejam viajar a lazer de dezembro de 2024 a fevereiro de 2025

Turistas brasileiros vão injetar R\$ 148 bilhões

Pouco mais de um terço dos brasileiros pretende viajar no verão e injetar R\$ 148,3 bilhões na economia, revelou pesquisa divulgada pelo Ministério do Turismo. Segundo o levantamento Tendências de Turismo Verão 2025 – Comportamento da População Brasileira, 59 milhões de pessoas (35% da população do país) planejam viajar a lazer de dezembro de 2024 a fevereiro de 2025.

A contribuição do turismo interno na economia foi calculada com base no gasto médio, que subirá neste ano. De acordo com a pesquisa, cada turista brasileiro pretende gastar, em média, R\$ 2.514 neste verão, alta de 34% em relação ao verão anterior, quando a média ficou em R\$ 1.877.

Feita em parceria com a Nexus Pesquisa e Inteligência de Dados, a pesquisa mostrou que 97% dos viajantes brasileiros escolheram um destino nacional. A praia continua o principal atrativo da estação, citada por 54% dos entrevistados. Em segundo lugar, vêm os destinos ligados à natureza e ao ecoturismo (10%), seguidos por atrações de aventura e de saúde/bem-estar, ambas as categorias com 5% cada.

"O gasto médio dos viajantes cresceu 34%, saindo de R\$ 1,8 mil para R\$ 2,5 mil. A expectativa de movimentação



Gasto médio de turistas brasileiros na temporada de verão subirá 34% em relação a ano passado

econômica é extraordinária, de mais de R\$ 148 bilhões que o turismo vai gerar na nossa economia. Sol e praia estão na preferência do brasileiro, mas claro todo mundo está com o interesse de conhecer a gastronomia, os pontos turísticos de todo o Brasil", declarou o ministro do Turismo, Celso Sabino, em vídeo divulgado pela pasta.

A duração média da viagem está em 12 dias nesta temporada. Segundo a pesquisa, fatores como belezas naturais, preço baixo e a possibilidade de reencontrar parentes e amigos se destacaram entre os principais motivos na hora de escolher um destino turístico.

A Nexus fez 5.542 entrevistas domiciliares nas 27 Unidades da Federação com cidadãos a partir de 16 anos. A margem de erro no total da amostra é de dois pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%. Realizada a pedido da Secretaria de Comunicação da Presidência da República, a pesquisa foi realizada de 14 a 28 de outubro.

Em novembro, o Ministério do Turismo anunciou que o Brasil terá 184 mil voos durante o verão, alta de 17,8 mil (+10,7%) em relação à temporada passada. O número de assentos subirá para 29,8 milhões, aumento de 3,2 milhões (+12%) de um ano para outro. A iniciativa faz parte do programa Conheça o Brasil Voando, parceria da pasta com as principais companhias aéreas brasileiras para ampliar o acesso ao turismo e atender à demanda durante as férias. (AB)

Estudantes brasileiras são campeãs de torneio de "sumô robô" no Japão

>>> Uma competição de robótica sediada no Japão teve um final histórico neste mês, com duas equipes brasileiras na final do All Japan Robot Sumo Tournament ("Torneio de Sumô Robô do Japão", em português). A equipe da Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), MinervaBots, enfrentou a Kimauánisso Robotics Team, do Instituto Mauá de Tecnologia, tornando-se campeã mundial na categoria "Mini Sumô". A disputa ocorreu no último dia 8, com 63 robôs de várias nacionalidades.

O robô Zé Pequeno, um dos mais tradicionais da equipe, foi o responsável pela vitória de 2 a o. Na competição, dois robôs chamados "robôs de sumô", "sumobots" ou apenas "sumôs" se enfrentam com o objetivo de empurrar o adversário para fora de uma arena circular — geralmente uma tábua de madeira com borda branca —, em um combate semelhante à tradicional luta japonesa. A disputa foi na arena Ryogoku Kokugikan, em Tóquio, palco de grandes competições esportivas dessa arte marcial.

Presente no torneio desde sua criação, em 2012, o MinervaBots foi representado no Japão pelas alunas de engenharia mecânica Anne Victória Rodrigues da Costa e de engenharia eletrônica e de computação Lígia Bonifácio. Integrante do grupo há dois anos, Lígia compartilha que vencer o torneio sempre foi um sonho da equipe. "Chegar lá como finalistas mundiais foi uma grande conquista, mas também um grande desafio. Eu e a Anne es-



A aluna de engenharia eletrônica e da computação, Lígia Bonifácio, e a engenharia mecânica, Anne Victória Rodrigues da Costa

távamos apreensivas. A competição foi dura, exigiu que mudássemos estratégias e recalculássemos rotas, mas confiamos no trabalho de toda a equipe e conseguimos vencer adversários fortíssimos", disse.

Atualmente, a equipe do MinervaBots conta com cerca de 30 participantes, além de uma gestão interna formada apenas por alunos. Lígia ressalta que participar do torneio foi resultado de um trabalho construído ao longo de uma década de existência da MinervaBots. "São 12 anos de pessoas que trabalharam com dedicação para que hoje pudéssemos alcançar o título mundial. Foi incrível entrar na arena com a certeza de que não estávamos representando apenas a equipe atual, mas toda a trajetória construída por aqueles que vieram antes de nós".

A vitória da equipe, para a estudante de engenharia de eletrônica e computação, é uma forma de reconhecer a

contribuição das mulheres na área tecnológica. "Ser mulher na engenharia não é fácil. E os desafios que enfrentamos até aqui nos prepararam para esse momento. Durante o torneio, fomos surpreendidas com o incentivo constante, inclusive de membros do staff e de outras competidoras. Pudemos observar muitas mulheres de todas as idades se enxergarem em nós, e isso foi muito significativo", lembra.

Segundo dados do IBGE, as mulheres representam a menor proporção dos alunos matriculados (15,7%) e concluintes (15%) nos cursos de computação e tecnologias da informação e comunicação (TIC). Em comparação, são a maioria nos cursos de saúde (74,5%) — com exceção de medicina —, serviços pessoais (78,6%) e bem-estar (87,3%). Também são as principais concluintes em serviços pessoais (83,8%) e em bem-estar (91%).

"No Brasil, sabemos que o

impacto dessa conquista vai além do troféu. Queremos que ela sirva de inspiração para meninas e mulheres que desejam entrar na ciência, na tecnologia e em competições de alto nível como essa", continua Lígia. Para ela, o título conquistado é uma prova de que mulheres "não só podem, como devem ocupar espaços na engenharia e na tecnologia".

"Queremos mostrar que há espaço para todas e incentivar mais mulheres e meninas a participarem, sonharem e acreditarem no seu potencial. A nossa vitória não é só nossa, é um símbolo do que pode ser alcançado com esforço, dedicação e, principalmente, com representatividade", defende.

ZÉ PEQUENO.

Como Lígia, Anne também começou a fazer parte da MinervaBots em 2022. A aluna foi responsável por operar e pilotar o robô projetado em 2014 nas competições que garantiram a presença da equipe no torneio japonês. "O Zé Pequeno foi um dos primeiros na história da MinervaBots, e teve inúmeras atualizações, desde a sua criação, para que estivesse sempre a par das inovações da categoria", informou. O robô disputou na categoria "Mini Sumô 500 g - Autônomo". Nela, as máquinas contam com o próprio sensoriamento e com estratégias pensadas pelo operador para eliminar o adversário da arena. Elas ainda podem contar com mecanismos que confundam o sensoriamento do oponente. (AB)

Automotor

Foi um ano de recuperação de vendas no mercado brasileiro, de lançamentos importantes e de novidades para a indústria automotiva do Brasil. Mas 2024 foi também um período com alguns desafios do setor, como a necessidade de modernização dos processos produtivos, o investimento em fornecedores nacionais e a busca por novos perfis de consumidores. E a catástrofe climática ocorrida no Rio Grande do Sul ainda gerou graves problemas para a fábrica de automóveis gaúcha da General Motors e para vários fabricantes de componentes automotivos instalados no Estado, afetando as cadeias de produção em fábricas de todo o país.

Em termos de mercado, enquanto a Fiat Strada e o Volkswagen Polo continuam disputando até os últimos dias de dezembro o cobiçado "prêmio" do modelo mais vendido no Brasil, o crescente segmento de eletrificados concentrou as principais novidades – e, nele, a BYD continua a "dar as cartas" no mercado nacional. Os compactos Dolphin e Dolphin Mini consolidaram a liderança entre os 100% elétricos e a marca chinesa ainda se expandiu para novos segmentos, com destaque para o sedã médio híbrido King e a picape média híbrida Shark. Já a sueca Volvo tentou ampliar sua faixa de consumidores com um novo elétrico mais básico, o EX30. Atento às tendências, o Grupo Stellantis, que lidera as vendas de automóveis no mercado brasileiro, entrou de vez na briga dos eletrificados com o lançamento das versões Bio-Hybrid dos Fiat Pulse e Fastback.

Em meio a vários produtos totalmente novos - como o Renault Kardian e o Citroën Basalt – e outros que receberam renovações importantes – como o Volkswagen T-Cross, o Peugeot 2008 e os Jeep Compass e Commander com motor Hurricane 2.0 tur-Tanto que um dos destaques de 2024 foi a chegada ao Brasil do Mustang GT Performance, e o do segundo se manteve. a sétima geração do sexagenário cupê esportivo, com seu V8 a gasolina de 488 cavalos.

Confira os lançamentos automotivos que marcaram 2024:

JEEP COMPASS BLACKHAWK.

A maior novidade da Stellantis no ano em termos de potência veio nas versões Blackhawk ("falcão negro") do Jeep médio Compass – e também do grande Commander – com o motor 2.0 tur-272 cavalos e 40,8 kgfm, acoplado ao câmbio automático de 9 marchas e à tração integral. Embora seja um motor de desenvolvimento global da Jeep, o Hurricane passou a ser produzido em Goiana (PE) com especificações próprias para o Brasil. Em abril, os novos Compass e Commander Blackhawk vieram com preço de R\$ 279.990 e R\$ 321.290, respectivamente. O do pri-





bo –, os clássicos mostraram Sempre com câmbio automático de 6 marchas, o T-Cross é um produto A BYD Shark desembarcou no Brasil em outubro em versão única que nunca saem de moda. global da Volkswagen adaptado a cada região em que é comercializado a R\$ 379.800, preço que se manteve

VOLKSWAGEN T-CROSS. poderoso motor Coyote 5.0 SUV mais vendido do Brasil em 2023 e 2024, o compacto T-Cross teve sua linha 2025 apresentada em maio. Com dois tipos de motorização, as turbo 1.0 TSI, de 128 cavalos e 20,4 kgfm e a 1.4 TSI de 150 cavalos e 25,5 kgfm, sempre com câmbio automático de 6 marchas, o T-Cross é um produto global da Volkswagen adaptado a cada região em que é comercializado. Para o Brasil e a América do Sul, o SUV é produzido em São José dos bo Hurricane a gasolina, com Pinhais (PR). Na linha 2025, as versões do T-Cross permaneceram as mesmas, com o preço da 200 TSI subindo para R\$ 148.990, a Comfortline iniciando em R\$ 167.790 e a Highline crescendo para R\$ 179.990. A variante de entrada Sense só foi revigorada no segundo semestre de 2024, com preço subindo levemente para R\$ 119.990.

BYD SHARK.

meiro subiu para R\$ 285.590 Cinco meses depois da apre-



Fabricado na China e desenvolvido em parceria com a chinesa Geely, que controla a Volvo Cars desde 2010

sentação mundial, a BYD Shark desembarcou no Brasil em outubro em versão única a R\$ 379.800, preço que se manteve. A primeira picape híbrida plug-in do mercado nacional é importada da China e combina um motor a gasolina de 1,5 litro turbo com dois elétricos, com potência e torque combinados de 437 cavalos e 65 kgfm, respectivamente. A Shark pode se tornar um dos modelos "made in Brazil" da BYD, em Camaçari (BA). No mercado brasileiro, a nova picape enfrenta a concorrência de rivais com motorizações a diesel e prestígio consolidado, como as argentinas Toyota Hilux, Ford Ranger, Volkswagen Amarok e Nissan Frontier e as brasileiras Chevrolet S10 e Mitsubishi L200, além da uruguaia Fiat Titano e da chinesa JAC Hunter, também lançadas este ano.

VOLVO EX30.

Com a missão de dobrar o tamanho da Volvo no Brasil e colocá-la na liderança do segmento premium, o 100% elétrico EX30 foi apresentado no Brasil em maio. Fabricado na China e desenvolvido em parceria com a chinesa Geely, que controla a Volvo Cars desde 2010, o SUV mais compacto da Volvo pode ser adquirido com uma bateria de 51 kWh, com 250 quilômetros de autonomia segundo o Inmetro, ou de 69 kWh, com 338 quilômetros. Todas as configurações têm o mesmo motor, com potência de 272 cavalos e torque de 34,9 kgfm, com tração traseira. O EX30 é oferecido no Brasil em quatro opções, a Core, a R\$ 229.950,

a Core Extended Range, a R\$ cari (BA). O King chegou em 249.950, a Plus Extended Range, a R\$ 277.950, e a Ultra Extended Range, a R\$ 293.950. Todos os preços seguiram iguais desde o lançamento. FORD MUSTANG GT. Lançado em 1964, o Mustang logo se tornou um símbolo da esportividade automotiva. Tanto que originou até um

gênero de veículos - os chamados "pony cars", cupês de quatro lugares com capô longo e traseira bem curta. Em sua sétima geração, o novo Mustang chegou ao Brasil em junho na deslumbrante versão GT Performance, equipado com o motor Coyote 5.0 V8 aspirado de 488 cavalos, sendo o Mustang mais potente de todos os tempos. O supercarro veio com preço de R\$ 529 mil, mantido até agora. Fabricado em Flat Rock, Michigan, Estados Unidos, o cupê esportivo mais vendido do mundo há oito anos seguidos ostenta agora um visual mais esculpido e atlético, combinando linhas modernas com elementos clássicos

BYD KING.

do modelo original.

Apresentado pelo marketing da BYD como "o novo rei do mercado de sedãs", o King chegou ao Brasil em junho vindo da China com a proposta de assumir a liderança de vendas entre os sedas médios no mercado brasileiro, desafiando uma concorrência já bastante estabelecida. Em parte, o King conseguiu, com bom número de emplacamentos desde sua estreia. O modelo também é cotado para ser fabricado em Cama-

duas versões, a GL, com pre-

co de R\$ 175.800, e a GS, a R\$

veram até dezembro. O sedã

elétrico. Combinados, geram

209 cavalos na GL e 235 cava-

los na GS.

culação diurna em substituição ao "dente de sabre". Importado da Argentina, o novo 2008 a combustão veio nas versões Active, com preços atuais de R\$ 139.990, Allure, R\$ 149.990, e a GT, R\$ 169.990. Todas são equipadas com o motor turbo 200 – o T200 da Stellantis –, com 130 cavalos de potência e 20,4 kgfm de torque. Já o novo E-2008 100% elétrico, produzido na Espanha, chegou em julho em opção única GT, com preço de R\$ 250 mil, depois, subiu para R\$ 259.990. 187.800, preços que se manti-O novo E-2008 é 15% mais potente, com 158 cavalos (116 híbrido plug-in chinês é mokWh) e torque de 26,4 kgfm, vido por um motor aspirado enquanto a capacidade da de 1,5 litro a gasolina – de 110 bateria subiu para 54 kWh, cavalos e 13,4 kgfm – e outro com autonomia de 261 qui-

lômetros de acordo com In-

metro. . (Daniel Dias e Luiz Hum-

berto Monteiro Pereira - Auto Motrix)

PEUGEOT 2008.

A Peugeot apresentou em

agosto a nova linguagem vi-

sual do SUV compacto 2008, tendo como principal carac-

terística três garras felinas

no conjunto de luzes de cir-



Em sua sétima geração, o novo Mustang chegou ao Brasil em

junho na deslumbrante versão GT Performance



Apresentado pelo marketing da BYD como "o novo rei do mercado de sedãs", o King chegou ao Brasil em junho vindo da China

em dezembro de 2019, a SYM NH 190 rapidamente se tornou o modelo mais vendido da Dafra, revelando-se competitivo no mercado de motos trail de 150 cc a 200 cc – a faixa de cilindradas mais importante do mercado brasileiro. O porte robusto do modelo da marca taiwanesa SYM – que lembra o de uma motocicleta de cilindrada mais alta –, o nível de tecnologia e o preço em comparação ao de alguns concorrentes de cilindrada mais baixa sempre foram seus pontos fortes. Na linha 2025, o modelo estreia os freios a disco nas duas rodas com sistema ABS de duplo canal reforçam a segurança – substituem o sistema de freios combinados (FH-CBS) que equipava o modelo 2024. O visual ganhou novos grafismos e cores, desenvolvidos de forma exclusiva para o mercado brasileiro. "A adoção do ABS de duplo canal traz para o modelo o mais avançado sistema de frenagem, contribuindo para o aumento da segurança do motociclista. Essa tecnologia faz com que o modelo se destaque e se posicione como uma das principais opções para o cliente brasileiro", aponta Marcelo Milan, diretor Industrial da Dafra.

Com 1,18 metro de altura, 86 centímetros de largura, 2,06 metros de comprimen-

Desde seu lançamento, to e 1,40 metro de distância de entre-eixos, a NH 190 linha 2025 tem peso de 140 quilos. O motor monocilíndrico de quatro tempos de 183 cm3 a gasolina, quatro válvulas, partida elétrica e arrefecimento líquido, trabalha acoplado a um câmbio de 6 marchas e entrega 18 cavalos de potência a 8.500 rpm e torque de 1,60 kgfm a 7.500 rpm. As rodas de aço raiadas são calçadas com pneus D/T 100/90-19" 57H na frente e 130/80-17" 65H atrás. O tanque de combustível tem 11 litros, com mais dois litros na reserva A suspensão dianteira é telescópica com 140 milímetros de curso e a traseira, monoamortecida, tem curso de 40,5 milímetros. A altura mínima em relação ao solo é de 17 centímetros e a altura do assento é 81 de centímetros. Foram mantidos na linha 2025 os destaques que o modelo já oferecia, como o conjunto de iluminação full-led, painel full-digital e carregador USB.

> Seguindo o posicionamento da linha de produtos da Dafra, NH 190 tem tecnologia e preço atrativo em comparação aos concorrentes. A nova moto da SYM tem preço público sugerido de lançamento de R\$ 19.990, sem o frete, mais acessível que grande parte dos modelos na faixa de 150 cc. "Após a apresentação da SYM Cruisym 300 2025



DIVULGAÇÃO

concessionárias Dafra com novidades

com novidades e o lançamento da SYM NHX 190, modelo que já começa a brilhar nas concessionárias da Dafra, é a vez a nossa 'maior arma', que acirrará a competição. E não para por aí, mais novidades chegarão ainda em 2025, trazendo a certeza de que o próximo ano será especial,

marcando 18 anos de história da empresa", comemora José Ricardo Siqueira, gerente de Marcas da Dafra.

A Datra Motos é uma empresa 100% brasileira, criada em 2007 pelo Grupo Itavema, maior grupo de concessionárias da América Latina, que atua nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro e comercializa marcas como Tovota, Fiat, BYD, Hyundai, Volvo e Renault, além da Dafra. Com uma unidade com 15 mil metros quadrados de área construída, cerca de 330 empregados e capacidade produtiva anual de 28 mil motocicletas, a Dafra produz e comercia-

liza motocicletas e scooters de 150 cm3 a 400 cm3 com a própria marca. E também é responsável pela produção de produtos de fabricantes europeias e asiáticas - como a SYM, que atualmente tem seis modelos de seu portfólio comercializados no Brasil. (Edmundo Dantas-AutoMotrix)



O visual ganhou novos grafismos e cores, desenvolvidos de forma Foram mantidos na linha 2025 os destaques que o modelo já oferecia, exclusiva para o mercado brasileiro



como o conjunto de iluminação full-led, painel full-digital e carregador USB



O motor monocilíndrico entrega 18 cavalos a 8.500 rpm e torque de 1,60 kgfm a 7.500 rpm

PANORAMA

Expectativa em alta

POSSIBILIDADE. Com produção na Tailândia e nome inspirado na maior montanha do mundo, o SUV médio Ford Everest pode chegar ao mercado brasileiro em 2025

O SUV médio Everest pode produzida na fábrica de Geneser uma nova aposta da Ford no mercado brasileiro em 2025. Na Argentina, já há certeza de que o modelo surgido em 2003 e desenvolvido especialmente para o mercado asiático chegará via Tailândia no primeiro semestre do próximo ano. Um outro aspecto que aproxima o Everest da Argentina é sua origem, pois o SUV sempre foi montado

ral Pacheco, localizada na Região Metropolitana de Buenos Aires. Por consequência, a vinda do Everest ao Brasil abriria a possibilidade de o modelo entrar na briga de um segmento restrito ao Toyota SW4, originado da picape média Hilux, e ao Chevrolet Trailblazer, derivado da S10.

Com capacidade para até sete pessoas, o Everest tem sobre a plataforma da picape uma particularidade interesmédia Ranger -- atualmente, sante envolvendo a terceira fi-

leira de bancos. Para não "roubar" espaço do porta-malas, quando a terceira fileira é recolhida, ela fica alocada sob o assoalho do compartimento de carga do SUV. O Everest tem quatro versões, a Trend, a Sport, a Titanium 4x2 e a topo de linha Titanium com tração integral. As variantes Titanium são equipadas com motor 2.0 biturbo a diesel com 213 cavalos (155 kW) de potência a 3.750 rotações por minuto e 50,5 kgfm de torque de 1.750 a 2

mil giros, associado à transmissão automática de 10 marchas com e-Shifter, e seis modos de condução: "Normal", "Eco", "Reboque", "Escorregadio", "Lama" e "Areia". Na Tailândia, o Everest tem sete opções de cores externas, prata metálico, Cinza Meteoro, Black Absolute, Bronze Equinócio, Branco Neve perolizado, laranja Sedona Orange e azul Blue Lightning.

Nos equipamentos de se-

gurança, o Everest conta com sete airbags (frontais, laterais, tipo cortina e de joelho para o motorista), sistema de atendimento de chamadas de emergência, sensores de distância dianteiros e traseiros, freios ABS com sistema de distribuição de frenagem EBD, freio de estacionamento elétrico, controles eletrônicos de estabilidade e tração, auxílio de partida em rampa, sistema anti-capotamento e controle de velocidade em descidas íngremes. O SUV médio da Ford tem tecnologias avançadas de assistência à condução, incluindo sistema de comutação de farol alto, câmera de 360 graus, controle automático de velocidade com stop&go, sistema de manutenção em faixa de rolagem, sistema de detecção de ciclistas e pe-



No Brasil, o Everest pode ser um dos modelos prometidos pela Ford para 2025



Nas versões topo de linha Titanium, o Everest tem motor 2.0 biturbo a diesel com 213 cavalos



destres, aviso de iminência de a começar pelo já anunciado colisão frontal, alerta para o carro não sair do asfalto, alerta de ponto cego e de saída de vaga de estacionamento e sistema automático de pressão de pneus

No Brasil, o Everest pode ser um dos dez modelos prometidos pela Ford para 2025,

Mustang com câmbio manual. A marca estuda ainda uma opção híbrida plug-in do utilitário esportivo chinês Territory e uma variante com cabine simples da Ranger voltada para o trabalho. (Daniel Dias- AutoMotrix com colaboração do site argentino MinutoMotor)

NO BRASIL. Dados mostram queda na qualidade da água nas praias que mantiveram constância na aferição da balneabilidade

Praias: qualidade cai ao pior nível já registrado

ano uma piora na qualidade das suas praias e atingiu o menor patamar de trechos próprias para banho durante o ano inteiro desde 2016, aponta levantamento da Folha de S.Paulo. O cenário demanda cuidados aos banhistas.

Levando em conta as 861 praias que tiveram a sua balneabilidade medida em todos os anos de 2016 a 2019 e de 2021 a 2024, apenas 258 estiveram próprias durante todas as medições deste ano, por isso,

são consideradas boas. É o menor número da série histórica que contempla oito dos nove últimos anos - a exceção é 2020, quando houve um apagão nos dados sobre balneabilidade em meio à pandemia da Covid-19.

Em 2016, quando os dados de balneabilidade começaram a ser compilados pela Folha de S.Paulo, 384 destas mesmas praias foram classificadas como boas, ou seja, tiveram apenas classificações próprias durante o ano.

Uma das praias que registraram classificação ruim no levantamento é o trecho do Leblon próximo à rua Afrânio de Melo Franco, na zona sul do Rio de Janeiro. A situação já tinha acontecido no ano passado.

Um semblante de decepção toma conta do rosto da advogada Camila Queiroz ao saber disso. Ela saiu com a família do bairro de Botafogo onde mora há 14 anos, em busca do mar do Leblon ao meio-dia de uma quinta-feira, em meio ao de dezembro.

"Que pena saber disso porque é bonito demais. Às vezes a água está clarinha, transparente, engana muito", afir-

NO Brasil registrou neste ma Camila ao ser informada sobre a condição imprópria para banho da praia que é um dos cartões-postais do Rio de Janeiro.

> Os dados apontam para uma progressiva queda na qualidade da água dentre o universo de praias que mantiveram constância na aferição da balneabilidade. Há nove anos, 44% delas foram consideradas próprias o ano todo, percentual que caiu para 30% em 2024.

> Dentre as praias que tiveram queda na qualidade da água estão alguns destinos turísticos badalados como Morro de São Paulo, no baixo-sul da Bahia.

> Em 2016, as $3^{\underline{a}}$ e $4^{\underline{a}}$ praias do balneário eram consideradas boas, mas neste ano elas foram respectivamente clas

sificadas como ruim - imprópria em mais de 25% das medições - e péssima - imprópria em mais da metade dos testes realizados ao longo do ano.

A Embasa, empresa de água e saneamento da Bahia, informou que moradores e empreendimentos lançam esgoto e lixo no riacho da Biquinha, que deságua na 1ª praia, o que compromete a balneabilidade na região. A estatal destacou que realiza fiscalizações periódicas.

No Rio de Janeiro, praias que em 2023 estavam próprias o ano todo chegaram rapidamente ao outro extremo, sendo classificadas como péssimas. Foi o que aconteceu com as praias de Lagomar, em Macaé, e a do centro de Rio das Ostras, na Região dos Lagos.

três praias de São Francisco de Itabapoana, cidade do norte fluminense onde desemboca o rio Paraíba do Sul, um dos mais importantes do Sudeste. As praias de Gargaú, Itaperuna e Tropical, todas classificadas como boas no ano passado, agora foram consideradas péssimas.

O Instituto Estadual do Ambiente informou que a estiagem modificou a foz do rio Paraíba do Sul, influenciando a balneabilidade das praias em seu entorno. Sobre o Leblon, na capital, destacou que o trecho impróprio fica próximo à foz do canal do Jardim de Alah, onde ocorre a troca de água entre o mar e a lagoa Rodrigo de Freitas.

A reportagem seguiu normas federais no levantamento. Um trecho é considerado próprio se não tiver registrado mais de 1.000 coliformes fecais para cada 100 ml de água na semana de análise e nas quatro anteriores.

Foram apurados dados das praias de 14 estados no período de 12 meses entre novembro de 2022 e outubro de 2023. As praias do Amapá, Piauí e Pará ficaram de fora porque não medem a qualidade da água.

Para a avaliação anual, foi adotado o método da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), que classifica as praias a partir dos testes semanais. Nos dois extremos estão as boas, próprias em todas as medições, e as péssi-

O mesmo aconteceu com mas, impróprias em mais da

metade das medições. Nadar em áreas impróprias pode causar problemas de saúde, sobretudo doenças gastrointestinais ou de pele, como micoses. Outros focos de contaminação, como a presença de lixo e óleo no mar, que não são considerados nesta análise.

O lançamento de água sem tratamento ao mar também afeta o ecossistema local, podendo contaminar organismos que servem como alimentos, caso de ostras, sururus, vôngoles e mariscos. O aumento da turbidez da água pode ser um problema para organismos sensíveis, como os corais.

De todos os 1.361 pontos do litoral brasileiro que disponibilizaram dados sobre balneabilidade em 2024, só 416 foram considerados bons o ano todo (30,6%). Outros 447 foram avaliados como ruins ou péssimos (32,8%) e 416 regulares (30,6%). Há ainda 82 pontos sem medição (6%).

Entre as regiões, o Sul concentra o maior percentual de praias boas (36,3%). Os destaques são os estados do Rio Grande do Sul, com 81,4% de praias próprias o ano inteiro, e Paraná, com 63,6%.

Santa Catarina vai na contramão com apenas 21% das praias classificadas como boas neste ano. Um dos principais destinos turísticos do estado, Balneário Camboriú teve apenas 3 dos 15 pontos de medição considerados bons. Dentre os demais, 1 estava regular, 7 ruins e 4 péssimos.

Dentre os estados Nordeste, Maranhão e Bahia concentram a maioria das praias consideradas ruins ou péssimas. Em Salvador, as praias da Pituba, Corsário e Cantagalo passaram a figurar entre as péssimas, ou seja, impróprias em mais da metade das medições.

A Bahia ampliou os pontos de medição da balneabilidade em 2024, incluindo praias turísticas como Pratigi, em Cairu, Arraial D´Ajuda, em Porto Seguro, e Santo Antônio, em Mata de São João.

Foi um movimento na contramão de Pernambuco, onde não houve medição em metade dos pontos de monitoramento. O estado ainda não retomou a análise em pontos cuja qualidade da água era medida antes da pandemia.

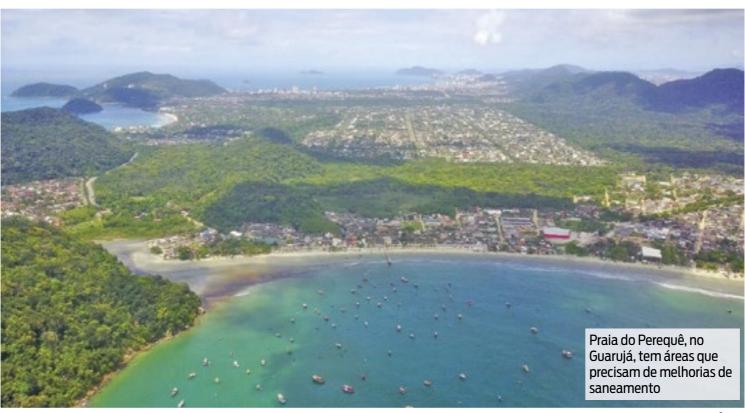
Embora o Sudeste esteja próximo à média nacional, o Rio de Janeiro se destaca como o estado em todo o país com o pior percentual de praias classificadas em 2024 como ruins ou péssimas: 43,4%.

A cidade de Santos, por sua vez, viu melhorar a qualidade das suas praias neste ano. Pela primeira vez desde 2016, a principal cidade da Baixada Santista não teve nenhuma praia péssima.

Dos sete pontos analisados pela Cetesb (agência ambiental paulista), cinco foram classificados como ruins e dois, como regulares. Em 2023, foram quatro péssimos e três ruins e, no ano anterior, todos estavam péssimos.

O avanço da urbanização de áreas litorâneas sem planejamento, associado a gargalos no saneamento básico e no descarte irregular das águas da chuva, estão entre os fatores centrais para a queda na qualidade da água das praias brasileiras.

"As cidades cresceram, aumentou a vazão das águas lançadas sem tratamento, ou com tratamento primário, nas redes pluviais ou na drenagem diretamente nos corpos d'água que desembocam no oceano. É uma realidade em quase todas as cidades litorâneas", avalia o biólogo Clemente Coelho, professor da Universidade de Pernambuco. (FP)



DIVULGAÇÃO/PMG

Veja onde estão as praias mais sujas no litoral de São Paulo

Região mais populosa do cente, Praia Grande e Mongalitoral paulista, a Baixada Santista concentra 9 das 10 praias mais sujas da costa de São Paulo no último ano. Espalhadas em quatro cidades, elas ficaram impróprias para banho em mais de 30 das 52 medições anuais -a partir de 26, já são consideradas péssimas.

A pior praia na Baixada é a Perequê, em Guarujá, que ficou imprópria em 51 medições semanais feitas pela Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo). Isso significa que somente em uma semana no período de novembro do ano passado a outubro deste ano ela esteve própria para banho.

Nas demais, sempre que o banhista chegava à praia encontrava uma bandeira vermelha instalada pela Cetesb, indicando que ela estava inadequada. A praia tem avaliação péssima desde 2016, em todos os levantamentos anuais feitos pela Folha de S.Paulo.

Há somente mais uma praia suja em 51 das 52 análises semanais: Itaguá, em Ubatuba, a única do litoral norte a figurar na lista das dez mais sujas do estado.

As demais ficam em São Vi-

guá. Compõem a Baixada Santista ainda Santos, Bertioga, Itanhaém, Peruíbe e Cubatão, região que concentra cerca de 82% dos habitantes do litoral, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O litoral norte responde por 16%, enquanto o sul, por 2%.

Praia Grande é a cidade com mais praias sujas, quatro das dez: Vila Tupi (imprópria em 47 das 52 medições), Vila Mirim (39 semanas impróprias), Boqueirão (35) e Balneário Flórida (32).

Ela é seguida por São Vicente, com três: Prainha (imprópria em 47 medições), Gonzaguinha (46) e Milionários (44). Mongaguá completa a lista das dez mais sujas, com a praia de Vera Cruz, imprópria em 31 medições semanais feitas pelo órgão ambiental paulista.

Praia de pescadores, Perequê tem algumas áreas que precisam de melhorias de saneamento, o que já foi motivo de debates em anos anteriores com a prefeitura, de acordo com Cláudia Lamparelli, gerente do setor de águas litorâneas da Cetesb.

"É uma preocupação, que

eu acredito que tomarão algumas medidas corretivas lá. Não é o fato de ela ser de pescador que define estar suja ou não. Ela tem atividade de pesca mais intensa, mas isso também faz com que acabe não tendo tantos banhistas", disse.

Já em São Vicente, na avaliação da gerente, o problema existe devido à situação geográfica do município e às moradias irregulares, em palafi-

"A maioria das praias fica na baía, que tem uma circulação de água bem prejudicada, e muita contribuição do estuário, com ocupações irregulares. São locais onde não há condição de colocar rede de esgoto."

A prefeitura tem investido nos últimos anos para buscar a melhoria da qualidade da água e, embora o cenário continue ruim, houve diminuição da média de bactérias.

Nadar em áreas consideradas impróprias para banho pode provocar problemas de saúde, principalmente doenças gastrointestinais ou de pele, como micoses. Outros focos de contaminação, que não são considerados na análise, podem ser a presença de

lixo na areia das praias - ou até como ruins. mesmo desastres ambientais como o vazamento de óleo que atingiu o litoral nordestino em 2019.

Especialistas recomendam, além de o banhista não entrar na água quando ela estiver imprópria, que evite tomar banho no mar depois de chuvas intensas.

O cenário verificado nas outras cidades da Baixada contrasta com o de Santos, mais populoso município da região e que, pela primeira vez desde 2017, não teve uma praia sequer classificada como péssima - são sete locais analisados semanalmente.

Cinco dos pontos foram avaliados como ruins (Ponta da Praia, Boqueirão, Gonzaga e José Menino, esta com dois locais) e dois, como regulares (quando a praia está imprópria em até 25% das medições), o que indica a melhora gradual na balneabilidade.

É a primeira vez desde 2016 que praias santistas alcançam a classificação regular. Em 2022, todos os sete pontos analisados estavam péssimos, enquanto no ano passado quatro locais foram classificados como péssimos, e outros três,

Os dois pontos regulares deste ano ficam nas praias Aparecida (em frente à rua Marechal Rondon) e Embaré (em frente à Casa da Vovó Anita). No ano passado, ambos estavam ruins e, no anterior, péssimos.

Para a gerente da Cetesb, além de medidas de saneamento adotadas de forma gradual nos últimos anos, também contribuiu para a melhora a estiagem severa que atingiu São Paulo neste ano. Com menos chuvas, menos detritos são carreados para o oceano.

DESAFIO CONTINUA

A melhora na balneabilidade em Santos, porém, contrasta com o dia a dia desafiador de quem conhece bem as águas. "A maré traz detritos de todos os tipos", disse o aposentado Sidnei Alves Hurtado, 60.

"Às vezes a água fica suja na medida em que a maré aumenta e arrasta coisas de outros lugares", disse o empresário Danilo Duarte, 45, que pratica natação com frequência no lugar. "Fora que ainda surgem muitos galhos na água nos dias seguintes às chuvas mais fortes."

Recém-chegado a Santos, o goiano Samuel Bueno, 27, disse ter se acostumado a ver a bandeira verde da Cetesb no trecho de Aparecida, indicando que a praia está limpa.

"Gosto e aproveito. A gente percebe que a água é boa. Mas também vejo detritos. Esses dias apareceu até um pedaço de madeira com prego. É uma situação até comum quando chove, o mar fica mais mexido e traz essas coisas."

Na praia do Embaré, perto do orfanato Casa da Vovó Anita, a professora Rosana Macario Bitencourt, 29, costuma aproveitar os dias de sol com amigas. Exatamente ali, a poucos metros do número 48 da avenida Bartholomeu de Gusmão, fica o segundo trecho que foi de ruim para regular na balneabilidade.

"Não tenho queixa. A gente tem ido para o mar sem problemas, nunca tive problemas de pele ou coisa parecida por entrar nessa água [...] Sou santista e um pouco bairrista. Defendo minha cidade porque é organizada e limpa. A qualidade do mar, estando melhor, é algo bom para todo mundo." (FP)